



A ORAÇÃO NA MINHA vida cristã foi transmitida por meus pais durante a minha infância. Eu e meus seis irmãos fomos ensinados não só a orar, apresentando ao Senhor nossos pedidos e agradecimentos, mas papai e mamãe nos mostravam com palavras e ações que o próximo deveria ser o principal alvo de nossas preocupações, tanto os que estavam perto, quanto os de longe. Assim passei a entender a obra missionária como alvo de nossa intercessão.

Recordo-me que aprendemos desde criança a apresentar ao Senhor os nomes dos missionários e seus campos e a acompanhar o que estava acontecendo, através de revistas missionárias. Deus colocou no meu coração uma compreensão mais ampla sobre o amor pela obra missionária e o desejo de interceder diariamente pelos missionários, suas famílias e sua missão.

Comecei a entender que as cordas precisavam ser sustentadas pelos intercessores e que Deus concederia as bênçãos de acordo com a Sua vontade.

Interceder é fazer apelo a alguém em favor de "outrem", assim define o dicionário. A intercessão é um trabalho difícil. Ela envolve comunhão com Deus e compaixão pelas multidões. É ter a compreensão da paixão de Cristo pelas pessoas; é esperar que Deus capacite com o poder do alto, a fim de que possamos levar essas vidas a Deus.

Precisamos ter tempo e poder para interceder. A intercessão é o momento em que o coração do homem, em comunhão com o Pai, apresenta o próximo, sendo preciosa ao coração de Deus, mudando o rumo da história.

Cristo intercede por nós. Paulo elogiou Epafraos aos colossenses... o qual se esforça por vós em orações... (Cl 4.12). Epafraos tinha um coração de intercessor. Paulo desejava sempre interceder pela igreja.

A Bíblia Sagrada nos ensina a orar pelas nações, pelas autoridades governamentais e pelo mundo. No decorrer da história, homens e mulheres têm se tornado grandes intercessores. Jesus era tanto o grande intercessor, quanto o grande evangelista.

Precisamos de um exército de homens e mulheres que preencham o quadro de intercessores. Grandes evangelistas têm muitos intercessores como D. L. Moody e Billy Graham. Intercessores veem as multidões como Jesus as via e têm a paixão de Cristo. Não é um ministério que seja visto e conhecido em geral pelos homens. O intercessor está por trás dos cenários. A oração sacerdotal de Jesus é um lindo exemplo de intercessão que está em João 17, e no livro de Atos, vemos um exemplo de igreja orando.

// A INTERCESSÃO É O MOMENTO EM QUE O CORAÇÃO DO HOMEM, EM COMUNHÃO COM O PAI, APRESENTA O PRÓXIMO, SENDO PRECIOSA AO CORAÇÃO DE DEUS, MUDANDO O RUMO DA HISTÓRIA. //

Em Gênesis 18, Deus avisa a Abraão que vai destruir as cidades de Sodoma e Gomorra. Abraão então passa a interceder em favor dessas cidades. Depois Deus livra somente a Ló e sua família, por causa da intercessão.

Na jornada dos israelitas pelo deserto, Moisés intercedeu várias vezes pelo povo. O seu coração ardia de compaixão por eles e sua intercessão era de uma profundidade sem limites. Tão intensa a ponto de aceitar ter o seu próprio nome riscado do livro de Deus. Mas a resposta de Deus não condiciona o desejo que Moisés coloca. Nós devemos interceder sem impor condições.

Deus quer que olhemos além dos nossos próprios interesses, do nosso círculo familiar e de amigos. Interceder pelo próximo, mesmo que esteja distante, mesmo que não o conheçamos. Interceder pelos missionários, mesmo sem conhecer as suas necessidades. Por meio da intercessão persistente e fervorosa podemos liberar o Espírito de Deus de tal forma sobre uma vida que ela encontrará a razão de viver.

Na obra missionária que hoje os batistas brasileiros desenvolvem através de Missões Mundiais, precisamos de um grande exército de intercessores para que as barreiras sejam quebradas, as nações alcançadas e o Reino de Deus seja expandido. Que o agir de Deus seja sentido na vida dos chamados para proclamar as boas novas, não importando as circunstâncias, língua ou condições política, econômica ou social. O Senhor agirá através da nossa intercessão. Interceda pelo mundo, pelos povos, pelos missionários. Tenha momentos para falar com Deus e ouvir a Sua voz. Sinta o prazer de uma comunhão com o Pai. Sinta compaixão pelos perdidos e alegria de ver vidas abençoadas pelo seu clamor. ■

DAISY SANTOS CORREIA DE OLIVEIRA
DIRETORA EXECUTIVA DA UFMPE